



AValiação Imune Humoral de uma Formulação Vacinal Contendo RCP40 de *Corynebacterium pseudotuberculosis* e BCG Pasteur

MÔNICA ELLEN DA COSTA SOARES; FRANCISCO SILVESTRE BRILHANTE BEZERRA;
THIAGO VINICIUS SANTOS E ALVES; LENISE MARIA PARENTE MOTA; BÁRBARA
MONIQUE DE FREITAS VASCONCELOS

Introdução: a Linfadenite Caseosa (LC) é uma doença que acomete principalmente pequenos ruminantes, causada pela *Corynebacterium pseudotuberculosis*, ocasiona lesões caseosas nos linfonodos e órgãos internos, a principal medida de profilaxia é a vacinação dos rebanhos. Por causar diminuição do rendimento dos animais, acarretando em perdas econômicas para os produtores, é necessário pesquisar novas formulações vacinais que sejam eficientes no combate à doença. **Objetivo:** avaliar a resposta imune humoral de ovinos imunizados com uma vacina recombinante composta pela proteína rCP40 associada à BCG Pasteur contra a LC. **Materiais e métodos:** foram utilizados dois grupos com 6 ovinos em cada, no G1, foi aplicada solução salina a 0,9%, e no G2 a rCP40 + BCG. Foram aplicadas duas doses com 21 dias de intervalo, e 28 dias após a segunda dose foi realizado o desafio com a cepa patogênica MIC-6 de *C. pseudotuberculosis*. Para a verificação da resposta imune humoral dos carneiros, foram realizadas coletas de sangue nos dias 0, 21, 49, 77, 105 e 133 do experimento. A verificação da presença de IgG específicos para a rCP40, foi realizado através de ELISA indireto, resumidamente, foram sensibilizadas placas de 96 poços, utilizando IgG anti-sheep e reveladas com H₂O₂, e OPD. A leitura das absorbâncias foi realizada utilizando espectrofotômetro de placas, no comprimento de onda de 492nm. **Resultados:** Ao comparar, os dois grupos apresentaram diferença estatística nos dias 21, 49, 105 e 133. No dia 0 já era esperado que não fosse apresentado diferença significativa, uma vez que os animais não tiveram contato anterior com a proteína rCP40, sendo assim seus sistemas imunológicos nunca havia produzido anticorpos que reconhecessem este antígeno. No dia 77, foi a primeira coleta após o desafio, também era esperado que os animais do G1 produzissem um certo nível de anticorpos contra a bactéria, fazendo com que não houvesse diferença significativa. **Conclusão:** a formulação vacinal estimulou a produção de anticorpos, e se mostrou eficiente na imunoprofilaxia dos animais contra LC.

Palavras-chave: Linfadenite, Ovinos, Vacina recombinante, Igg, Adjuvante.